



POSIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES DO CSE JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO (CUn).

Prezados Conselheiros,

Diante da convocação de reunião extraordinária do Conselho Universitário (CUn) para o dia 09.05.19, **professores do CSE** se reuniram na tarde desta quarta-feira (08.05.19) para discutir a situação atual das universidades públicas brasileiras. Após amplas análises, tomou-se o seguinte posicionamento a ser defendido pela representação junto ao CUn:

1)O Conselho Universitário, enquanto instância máxima da universidade, deve se posicionar e se manifestar contrariamente aos cortes orçamentários propostos pelo atual governo, defendendo a execução integral do orçamento que foi devidamente aprovado pelo Congresso Nacional.

2)O Conselho Universitário deve apoiar a Assembleia Universitária convocada pelas diversas representações da comunidade acadêmica da UFSC marcada para o dia 15.05.2019, às 12 horas na Reitoria e Praça da Cidadania. Como este é um ato em defesa da universidade, entende-se que o CUn não pode se eximir de suas responsabilidades nesta hora tão trágica na história da universidade brasileira.

3)O Conselho Universitário também deverá manter uma agenda de mobilizações em defesa das universidades públicas do país, envolvendo articulações efetivas com a frente parlamentar catarinense, bem como com as diversas representações da sociedade civil catarinense, tanto empresarial como de trabalhadores.

4)O Conselho Universitário também deve apoiar e estimular mobilizações em todas as unidades acadêmicas da UFSC no sentido de dar visibilidade junto à sociedade das atividades de ensino, pesquisa e extensão que são realizadas pela universidade.

Os professores do CSE presentes à reunião também entendem que devemos manter a universidade funcionando sem fazer uso da posição de “racionalizar os recursos”, uma vez que isso significaria uma sujeição completa às regras defendidas pelos atuais governantes, acenando-se, com isso, que a partir de agora iremos usar mais racionalmente os recursos, mesmo que diante dos absurdos e autoritários cortes orçamentários.

Além disso, entende-se que os cortes nos orçamentos das universidades federais fazem parte de uma estratégia política do atual governo. Por um lado, procura-se atacar as universidades descaracterizando-se suas ações e seus papéis junto à sociedade e, por outro, usa-se deste pretexto (corte de verbas) para influenciar a votação da reforma da previdência social proposta pelo governo. Tanto é assim, que membros do alto escalão governamental estão afirmando que após a votação da referida reforma esses cortes orçamentários poderão ser revistos.

Por tudo isso, entendemos que é o momento do Conselho Universitário, enquanto instância máxima da universidade, de ter uma ação mais proativa em defesa da universidade e de toda a sociedade brasileira que será profundamente afetada, caso os cortes orçamentários venham a persistir.

PS: após o término da reunião ficamos sabendo que a CAPES suspendeu de forma generalizada na tarde de hoje todas as bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado que estavam à disposição dos programas de Pós-Graduação. Tais bolsas pertenciam a estudantes que concluíram recentemente seus trabalhos e que seriam destinadas aos novos ingressantes nos programas.

Florianópolis, 08 de maio 2019

Lauro Mattei e Marcus Vinicius Andrade Lima
Conselheiros do CUn pela representação dos professores do CSE